

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: USO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES PARA ALÍVIO DA DOR DO PARTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: Shara Rhanna Rodrigues Lima

Caio Vinícius da Silva Santos

Eduardo Barros Vieira

Autores: Hanna Santos Alves

Leonilde Teixeira dos Santos

Odeony Paulo dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O parto é um momento único e desafiador que acompanha uma preocupação: a dor. Fisiologicamente a dor experienciada no trabalho de parto está relacionada a intensidade e frequência crescente das contrações uterinas que resultam na dilatação progressiva do colo e descida fetal. Com isso, além das abordagens convencionais, o uso das terapias complementares tem se destacado como uma opção adicional para o alívio e bem-estar, podendo complementar analgesia e auxiliar as queixas algícas. Objetivo: Demonstrar como as terapias complementares podem contribuir no alívio da dor durante o trabalho de parto. Metodologia: Revisão realizada com artigos indexados nas bases de dados eletrônicas: BDENF – Base de Dados Bibliográfica Especializada na Área de Enfermagem e SciELO – Scientific Electronic Library Online, em julho de 2023. Foram utilizados os descritores: “Enfermagem Obstétrica”, “Terapias Complementares” e “Saúde da Mulher”, cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde – DESC e combinados com uso do operador lógico “AND”. Foram estabelecidos critérios de inclusão: artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, em português, inglês e espanhol e publicados de 2018 a 2023; artigos sem resumo, incompletos ou que fugiam o tema foram excluídos. Foram selecionados 05 artigos de 12 elegíveis. Resultados: Diversas técnicas complementares como massagem, acupressão, exercícios respiratórios e imersão em água são utilizadas durante o trabalho de parto, pois demonstraram reduzir a dor e proporcionar maior conforto à mãe, resultando em uma melhor vivência do parto. Além disso, podem reduzir a necessidade de intervenção médica e administração de analgésicos. Essências florais e aromaterapia atuam na melhora dos níveis de ansiedade, aumentam o relaxamento e bem-estar emocional. Outras técnicas como bolas suíças, TENS e duchas mostram-se eficazes na redução da dor e aumento do conforto, sendo opções seguras nos cuidados obstétricos. A combinação dessas abordagens com a assistência obstétrica pode favorecer um cuidado direcionado, humanizado e proativo, promovendo saúde física e mental às gestantes. Considerações finais: O uso de terapias complementares proporciona maior grau de concentração e coragem as mulheres para o parto, além do foco em aliviar a dor. Desse modo, há evidência de que haja benefícios em buscar e ampliar formas não farmacológicas como alternativa para assistência da dor, reduzindo o medo, a ansiedade e desconforto para as mulheres.